

# Síndrome de Binder

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

## O que é Síndrome de Binder?

A Síndrome de Binder é um problema que afeta parte do nariz e do maxilar superior. Indivíduos afetados apresentam um nariz muito achatado e um maxilar superior subdesenvolvido. As características da síndrome são tipicamente visíveis ao examinar o perfil do rosto, que parece achatado, com um queixo inferior relativamente proeminente.

As anomalias faciais na Síndrome de Binder podem ser isoladas. Anomalias associadas incluem problemas nos ossos (especialmente nos braços e pernas superiores curtos e anomalias no pescoço), dificuldades auditivas, distúrbios de movimento ocular, revestimento fino da parte interna do nariz, seios frontais pequenos e dentes superiores frontais pequenos. Não há evidências de que a Síndrome de Binder esteja associada a menor inteligência.

## Como essa síndrome ocorre?

A Síndrome de Binder é uma condição rara, e suas causas são incertas. Mães com doenças autoimunes, deficiência de vitamina K, história de alcoolismo ou que fazem uso de varfarina (um anticoagulante) ou fenitoína (medicamento para controle de convulsões) têm maior risco de ter um bebê com Síndrome de Binder. No entanto, a maioria dos casos não está relacionada a esses fatores e ocorrem por falta de sorte.

## Devo fazer mais exames?

Você deve perguntar se é possível realizar um ultrassom especializado/avançado do bebê durante a gravidez para verificar se há sinais de outros problemas. Às vezes, a ressonância magnética (um método diferente de obter imagens do feto no útero) pode ser usada para detectar problemas no pescoço. Algumas condições associadas à Síndrome de Binder não podem ser vistas antes do nascimento, como alterações nos dentes frontais ou dificuldades auditivas. Não há um teste genético disponível para comprovar a presença da Síndrome de Binder.

A Síndrome de Binder pode ser parte de outra síndrome mais complexa. Quando outras anomalias são visíveis, o risco de que a Síndrome de Binder faça parte de outra síndrome é alto. Nesse caso, é importante consultar um especialista em Genética. Testes invasivos, como a amniocentese (coleta de uma amostra do líquido amniótico), podem ser oferecidos para detectar ou excluir algumas síndromes. A amniocentese traz um pequeno risco de aborto espontâneo, e algumas mulheres optam por não realizá-la por medo de perder o bebê. Nem todas as síndromes podem ser diagnosticadas por amniocentese, e nem todas as anomalias são visíveis no ultrassom. No entanto, quando não há outras anomalias visíveis e a amniocentese apresenta resultados normais, a Síndrome de Binder provavelmente é isolada.

## Quais são os pontos a observar durante a gravidez?

Às vezes, bebês com Síndrome de Binder acumulam excesso de líquido amniótico durante a gravidez, geralmente devido a problemas para engolir o líquido, causados pelas anomalias no nariz e na boca. Essa condição é chamada polidrâmnio. Ela pode esticar o útero excessivamente e levar ao parto prematuro. Saber disso com antecedência permite que o médico ou a parteira ajudem a reduzir o risco de um parto prematuro. Por isso, a maioria dos especialistas recomenda exames de ultrassom regulares, pelo menos a cada 4 semanas.

# Síndrome de Binder

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

## O que isso significa para meu bebê após o nascimento?

Bebês com Síndrome de Binder isolada geralmente evoluem bem. Alguns podem ter problemas para respirar ou se alimentar logo após o nascimento, pois o nariz pode ser muito pequeno. Esses bebês podem precisar de oxigênio ou de tubos para ajudar na respiração. É aconselhável discutir o local de parto com o seu cuidador.

Muitas crianças com formas graves da Síndrome de Binder passam por cirurgias plásticas por razões estéticas ou tratamento dentário mais tarde na vida. Quando a Síndrome de Binder faz parte de outra síndrome, o bebê pode ter mais problemas após o nascimento, e o prognóstico varia, dependendo do tipo e da gravidade do problema associado.

## Isso vai acontecer de novo?

O risco de que a Síndrome de Binder isolada ocorra novamente é muito baixo. Se a Síndrome de Binder fizer parte de outra síndrome, o risco de recorrência depende da condição associada. Uma consulta com um especialista em genética pode ser útil para esclarecer isso.

## Quais outras perguntas devo fazer?

- Este parece ser um caso grave de Síndrome de Binder?
- Há outras anomalias visíveis no ultrassom?
- O teste invasivo é recomendado?
- Qual é a quantidade de líquido amniótico?
- Com que frequência farei exames de ultrassom?
- Onde devo realizar o parto?
- Onde o bebê receberá os melhores cuidados após o nascimento?
- Posso conhecer, com antecedência, a equipe de médicos que cuidará do meu bebê quando ele nascer?

Última atualização Setembro 2019